

PÁGINAS LOCAIS DA ÁFRICA SUDESTE

MENSAGEM DA PRESIDÊNCIA DE ÁREA

Estar Cientes das Calamidades Que Devem Ocorrer

Élder Dale G. Renlund, Area President

Em 1912, na ilha de Larsmo, na costa oeste da Finlândia, meus avós paternos, Lena Sofia e Matts Leander Renlund, ouviram missionários da Suécia pregar o evangelho restaurado. Lena Sofia e Leander foram batizados no dia seguinte. Eles encontraram alegria em sua nova fé e em fazer parte de um pequeno ramo, o primeiro na Finlândia. Infelizmente, a vida deles mudou como se tivesse ocorrido um desastre.

Em 1916, a mãe de Leander, que morava com eles, morreu de tuberculose. Em 1917, Leander também morreu de tuberculose, deixando Lena Sofia viúva e grávida de seu décimo filho. Essa criança, meu pai, nasceu dois meses após o falecimento de Leander. Mais familiares morreram de tuberculose. Lena Sofia enterrou sete de seus dez filhos, além de Leander. Foi um enorme desafio para ela, uma pobre camponesa, manter intacto o que restara de sua família.

Por quase vinte anos, ela não conseguiu ter uma boa noite de sono. Ela fazia qualquer tipo de serviço honesto durante o dia para trazer alimento para casa. À noite, cuidava de familiares que estavam à beira da morte. A morte figurativamente estava pendurada sobre a cabeça deles, pois a madeira era cortada e colocada no telhado para secar. Aqueles pedaços de madeira eram usados para fazer caixões para os mortos.

Encontrei-me com Lena Sofia uma vez, em dezembro de 1963. Eu tinha 11 anos e ela 87. Andava curvada devido a uma vida inteira de trabalho árduo. Ela andava tão curvada que quando estava sentada, sua altura não mudava. A pele de seu rosto e suas mãos estava maltratada pelo tempo, sua textura assemelhava-se a couro desgastado. Quando nos encontramos, ela levantou-se e

apontou uma foto de Leander e me disse, em sueco: *“Det här är min gubbe”*.

Esperança no futuro

Como eu estava aprendendo sueco, pensei que ela tivesse usado incorretamente o verbo no presente, já que ela disse: “Este é meu velho companheiro”. Como Leander havia morrido há 46 anos, falei de seu aparente erro para minha mãe. Minha mãe falou-me simplesmente: “Você não entendeu”. Ela estava certa. Eu não entendera e não o entenderia ainda por alguns anos. Lena Sofia sabia que o marido, falecido há tantos anos, foi e continuaria a ser seu marido pela eternidade. Devido à doutrina de famílias eternas, Leander continuou presente em sua vida e fazia parte de sua grande esperança no futuro.

O Trabalho de História da Família

Antes da dedicação do Templo de Helsinki Finlândia, em 2006, minha irmã verificou quais ordenanças eram necessárias para a linhagem de nosso pai. Ela encontrou uma afirmação fulgurante da fé de Lena Sofia na autoridade do selamento. Lena Sofia enviara os registros familiares de seus filhos falecidos, que tinham mais de oito anos de idade quando morreram, para que o trabalho do templo pudesse ser realizado em 1938. Isso ocorreu pelo menos quatro anos antes das aulas formais sobre o trabalho de história da



Élder Dale G. Renlund

família comecem a ser ministradas na Finlândia. Os registros estavam entre as primeiras ordenanças enviadas ao templo da Finlândia.

Mesmo enfrentando todas as tragédias e tempos difíceis, Lena Sofia perseverou, tendo em mente as doutrinas de salvação. Ela as considerava uma das grandes misericórdias de Deus que aprendeu antes de tantas tristezas se abaterem sobre ela: que as famílias eram eternas. Uma marca de sua profunda conversão ao evangelho restaurado de Jesus Cristo era seu trabalho com a história da família.

Épocas de Dificuldades

No decorrer da história, a humanidade já passou por epidemias, pestes, guerras, pragas e todo tipo de desumanidade. Alguns se fazem a antiga pergunta: “Se Deus existe, por que Ele não fez algo a respeito de todos esses problemas?” Como Igreja, nós não só declaramos enfaticamente que há um Deus nos céus, mas que Ele fez algo a respeito. Lena Sofia sabia disso e com tal conhecimento conseguiu enfrentar sua vida cheia de desafios. Ela, como os santos mencionados por Paulo, “morreram na fé, sem terem recebido as promessas; mas vendo-as de longe, e crendo-as e abraçando-as (...)” (Hebreus 11:13).

Deus, nosso Pai Celestial, enviou Seu Filho à Terra, para viver e morrer como Jesus fez, e ressuscitar ao terceiro dia e ascender ao céu. Ele quebrou as cadeias da morte e deu a toda a humanidade a oportunidade de arrepender-se e receber as ordenanças salvadoras do evangelho.

Ao referir-se às dificuldades que a humanidade encontraria na vida, Jesus Cristo disse: “Portanto eu, o Senhor, conhecendo as calamidades que adviriam aos habitantes da Terra, chamei meu servo Joseph Smith Júnior e falei-lhe do céu (...) para que a fé também aumente na Terra; para que o meu eterno convênio seja estabelecido; para que a plenitude do meu evangelho seja

proclamada pelos fracos e pelos simples aos confins da Terra (...)” (D&C 1:17–23).

Por que guardar as ordenanças do Senhor?

Em 21 e 22 de setembro de 1823, Morôni apareceu quatro vezes a Joseph Smith, na época com 17 anos de idade. Morôni descreve o que o Senhor iria fazer com relação às calamidades do mundo. Depois de informar o jovem Joseph sobre as placas de ouro, Morôni começou a citar as profecias do Velho Testamento, começando com o terceiro e o quarto capítulos de Malaquias. A parte final de Malaquias 3 fala sobre uma preocupação do povo de Deus. Olhando ao redor e vendo que aqueles que eram menos fiéis, apesar de tudo, aparentavam ser abençoados e felizes, eles perguntaram a Deus de que adiantaria ter guardado Suas ordenanças. Malaquias declara que:

... (...) e o Senhor atentava e ouvia, e um livro de recordações foi escrito diante dele para os que temiam ao Senhor e lembravam-se de seu nome.

E eles serão meus, diz o Senhor dos Exércitos, no dia em que eu reunir minhas joias; e poupá-los-ei, assim como um homem poupa o filho que o serve.

Então retornareis e discernireis o justo do ímpio; o que serve a Deus do que não o serve. (3 Néfi 24:16–18)

Deus está dizendo a Seu povo que não devem julgar o benefício de viver o evangelho tão cedo, porque tempo virá quando todos verão claramente o benefício. Como foi declarado por Morôni, ao citar Malaquias:

“Pois eis que vem o dia que arderá como um forno; e todos os soberbos, sim, e todos os que cometem iniquidade serão como palha; (...) que lhes não deixará nem raiz nem ramo”. (3 Néfi 25:1)

A Intervenção de Deus

Sem a intervenção de Deus, as pessoas, não importa o quanto aparentassem ser felizes e

abençoadas, não teriam nem antepassados (raiz) nem descendência (ramo). Com a intervenção do Senhor, contudo, a bênção de ter antepassados e posteridade seria preservada, como explicou Morôni ao continuar a citar Malaquias:

“(...) Eis que vos revelarei o Sacerdócio pela mão de Elias, o profeta, antes que venha o grande e terrível dia do Senhor.

E ele plantará no coração dos filhos as promessas feitas aos pais; e o coração dos filhos voltará para seus pais. Se assim não fosse, toda a Terra seria totalmente destruída na sua vinda”. (Joseph Smith—História 1:37–39)

A Autoridade para Selar

Sem a autoridade para selar, a Terra e todos os aspectos relacionados a ela seriam “totalmente [destruídos]” (D&C 2:1–3).

Qual é o plano do Senhor para lidar com as calamidades? Restaurar o sacerdócio, restaurar a autoridade para selar. Essas restaurações asseguram nossa felicidade eterna.

Um dos mais claros indicadores de uma conversão profunda ao evangelho restaurado de Jesus Cristo é a participação no trabalho de História da Família e a adoração no templo. Há uma necessidade urgente de dobrar nossos esforços em ambos. A Primeira Presidência tem incentivado os membros a, em lugares em que o tempo e as circunstâncias permitirem, trocar algumas atividades de lazer pelo serviço no templo.

Os líderes não estabelecem cotas ou sistemas de relatórios, mas os membros são incentivados a estabelecer metas pessoais para a frequência ao templo. Todo membro determina seu próprio nível de participação no trabalho do templo. Os membros são incentivados a receber suas próprias ordenanças do templo. Membros com investidura devem portar uma recomendação para o templo atualizada e ir ao templo com tanta frequência

quanto as circunstâncias e as necessidades familiares permitirem.

Adultos sem investidura e jovens com 12 anos ou mais, inclusive os membros novos, são incentivados a ter uma recomendação para o templo de uso limitado e ir ao templo com frequência para ser batizados e confirmados pelos mortos. Parafraseando o Presidente Howard W. Hunter (Presidente da Igreja no período entre 5 de junho de 1994 e 3 de março de 1995), desejamos convidar os membros da Igreja na Área a estabelecer o templo do Senhor como o grande símbolo de sua condição de membro e o local supremo de seus mais sagrados convênios; que cada membro adulto seja digno de portar e tenha uma recomendação atualizada para o templo; que se torne uma pessoa que frequente e ame o templo; que frequente o templo com tanta frequência quanto o tempo, os meios e as circunstâncias pessoais o permitirem (Conferência de Imprensa, 6 de junho de 1994).

A realidade atual pode fazer com que um membro não possa ser selado ao cônjuge, aos pais ou aos filhos. Para aqueles que se encontram nessa situação, permaneçam fiéis, e saibam que se fizerem sua parte todas as bênçãos que esta Igreja e o evangelho têm a oferecer serão de vocês. Nada lhes será negado. Ao trabalhar diligentemente em sua História da Família e frequentar o templo onde for possível, você sentirá um espírito consolador que levará paz a sua alma, que confirmará que tudo ficará bem, e que o Senhor está satisfeito com você.

O Senhor sabia das calamidades, dificuldades e desafios que enfrentaríamos; Ele restaurou Seu sacerdócio à Terra, Sua autoridade para selar. A pesquisa de nossa História da Família e a participação nas ordenanças do templo nos ajudarão a manter uma perspectiva eterna, como aconteceu com Lena Sofia. ■



Faithful e Ngqabutho Moyo

O Programa do FPE Veio em Nosso Resgate

Ngqabutho Fidelis Moyo

Nós dois estávamos matriculados na Universidade da África do Sul estudando em cursos diferentes, e nossos pais nos ajudavam a pagar as mensalidades.

Seguimos o conselho dos líderes da Igreja e nos casamos em 2008, contra todas as probabilidades, e isso significava que tínhamos que nos arranjar sozinhos. Conseguimos recursos para pagar o primeiro semestre,

mas não víamos possibilidade de poder pagar o segundo semestre.

Nossa situação financeira piorava, porque não estávamos formalmente empregados. O Zimbábue passava por momentos difíceis naqueles dias de hiperinflação, instabilidade econômica e altos preços das mercadorias. Nesse período, minha esposa também estava no segundo mês de gravidez.

O programa do FPE não poderia ter chegado em uma época melhor para nossa família.

Quando soubemos que o FPE estava disponível, sentimos que ele era a resposta a nossas orações. Imediatamente nos inscrevemos, já que queríamos terminar a graduação para melhorar nossa situação econômica. Nosso bebê nasceu em 21 de outubro. Duas semanas depois, Faithful fez suas provas, e ela passou!

Em meio a tudo isso também fomos chamados para servir na Igreja em novembro de 2009; eu fui chamado como presidente de ramo no recém-organizado Ramo Khumalo (chamado que tenho até hoje) e Faithful serviu como conselheira na organização das Moças e serve atualmente como professora do Seminário.

Somos realmente gratos pelo FPE, porque sem ele provavelmente não teríamos nos formado. Ngqabutho formou-se em Economia na área de Comércio em 2011, e trabalha como funcionário do Internet Banking de um banco local.

Faithful formou-se em Comércio na área de Administração Financeira em 2012, e atualmente trabalha como assistente administrativa no Departamento de Administração de Propriedades da Igreja de Bulawayo, Zimbábue. ■



Os membros da comunidade regozijam-se



Os moradores testam o projeto de água potável pela primeira vez

Projeto de Água Potável na Etiópia serve a milhares

Síster Susan Roberts

Nos últimos três anos, os Serviços de Caridade SUD realizaram nove projetos de água potável em áreas por toda a Etiópia.

Em 31 de janeiro de 2013, a administração de um dos projetos de água potável foi entregue às pessoas de Shamogado Village em Abomsa. Esse projeto estava sendo desenvolvido desde agosto de 2011.

O projeto consiste em cinco pontos de água potável onde os moradores podem encher suas

vasilhas para uso familiar. Há também um centro sanitário com chuveiros e banheiros.

Um homem idoso, com lágrimas nos olhos, disse: “Agora talvez as crianças não fiquem doentes com tanta frequência”. Antes do projeto, a única fonte de água dos habitantes da vila era um rio próximo que também era usado para banho, outros propósitos sanitários, e pelo animais. O projeto melhorará a qualidade de vida de aproximadamente 9.000 pessoas naquela área rural.

Foi um dia emocionante para todos os envolvidos. Os habitantes da vila mataram um boi e três carneiros para alimentar aproximadamente 600 pessoas para a comemoração. As festividades incluíram dança, canto e homenagens aos missionários de tempo integral dos Serviços de Caridade SUD, o Élder e a Síster Campbell. ■

George Akera ganhou um testemunho lendo o Livro de Mórmon

Randall Knudsen

George Akera leu fielmente o Livro de Mórmon, a Bíblia e os folhetos da Igreja diariamente por 14 anos até que finalmente encontrou os missionários. A busca de George começou em Uganda em 1996, quando procurava por emprego. Dois missionários conversaram com ele, deram-lhe alguns folhetos sobre a Igreja e o convidaram para ir à igreja no domingo seguinte.

George aceitou o convite; gostou das reuniões dominicais e encontrou-se com os missionários imediatamente após as reuniões. Eles deram a George um Livro de Mórmon e marcaram uma data para encontrarem-se novamente. Na segunda-feira

George recebeu uma proposta de emprego que o levou a aproximadamente 350 km de casa, de modo que não pôde receber a segunda lição dos missionários.

George levou o Livro de Mórmon, a Bíblia e os folhetos missionários para o novo lugar onde trabalharia e começou a lê-los toda noite pelos próximos 14 anos. Enquanto lia o Livro de Mórmon, George sentiu algo diferente e soube que era verdadeiro. Ele orou e prometeu a si mesmo que se filiaria à Igreja quando a encontrasse novamente.

Seus colegas costumavam convidá-lo para ir a outras igrejas, mas ele nunca se sentiu

satisfeito. George voltava para seu quarto e continuava a ler suas escrituras. Ele conversava muito sobre o evangelho com os amigos, e eles se maravilhavam de seu conhecimento. Achavam que ele era um pastor inativo, porque sabia muitas coisas, mas não frequentava nenhuma igreja. George continuou a ler o Livro de Mórmon e a procurar a igreja.

Em 2010, quando trabalhava em Masaka, Uganda, como segurança em um hotel, George viu um casal de missionários seniores entrar no hotel e reconheceu as plaquetas. Ele perguntou aos dois sobre a igreja para assegurar-se de que eram realmente missionários de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. Depois, pediu para filiar-se à Igreja.

O casal entrou em contato com os missionários que viajaram a Masaka para ensinar George, que foi batizado em janeiro de 2011. Imediatamente George começou a contar sobre a Igreja a todos que conhecia. Os missionários ensinaram e batizaram os contatos de George. Em julho de 2011, o Ramo Masaka foi organizado, e George Akera foi chamado presidente do ramo. Há agora, aproximadamente 150 membros no Ramo Masaka. O Presidente Akera continua a prestar testemunho do Livro de Mórmon. ■

A família Akera, da esquerda para a direita; Oden Justin, Atim Shella, George, Evelyn Alal e Chayo Alal.



Lições que Aprendi com Meu Fogão

Ikaneng Kato

Em minha casa, há um fogão normal de chapa sólida com quatro queimadores. Moro só e frequentemente cozinho as refeições em uma panela, então uso uma chapa mais do que as outras. É a da frente, à esquerda, e é conveniente porque ela é maior e fica mais próxima enquanto cozinho.

Notei que essa placa parece diferente das outras três e imaginei o porquê. As outras três placas tendem a enferrujar quando uma pequena gota de água cai sobre elas. Faltam a elas o brilho e o calor da placa que é mais usada.

Alma pergunta: “Haveis recebido a imagem [do Salvador] em vosso semblante?” (Alma 5:14) Como recebemos essa imagem? Ela é recebida por aqueles que nasceram espiritualmente e lutam para fazer as obras do Salvador. É uma aparência exterior advinda de mudança interior. A placa mais usada de meu fogão tornou-se brilhante e tem mais calor devido ao serviço. As pessoas que estão constantemente a serviço do próximo e o fazem com alegria são como a placa de meu fogão — brilhantes e calorosas.

A placa quatro de meu fogão está constantemente em serviço. Quando servimos nosso próximo com constância, ficamos felizes por estarmos comprometidos. Mórmon ensinou: “por suas obras os conhecereis” (Morôni 7:5).

Devido ao uso constante, a placa quatro aquece mais rápido do que as outras. Quando somos chamados a servir, a princípio podemos nos sentir inseguros e sem saber fazer o que nos pediram. Podemos ser vagarosos ao cumprir nosso chamado. Mas se, com alegria, trabalharmos para magnificar o chamado, ele se tornará mais fácil do que esperávamos.



CORTESIA DA IRMÃ KATO

Meu fogão tem quatro placas, mas somente uma é usada e faz o trabalho. Três não trabalham. Temos a escolha de fazer as obras do Senhor ou não. “(...) Aquele que recebe luz e persevera em Deus recebe mais luz; e essa luz se torna mais e mais brilhante (...)” (D&C 50:24). Ao continuar a manter a fé, guardar os mandamentos, honrar os convênios que fizemos e realizar as obras de retidão, o Senhor nos abençoará e nos guiará para mais luz e conhecimento.

Sei que ao fazermos as coisas que o Salvador ordenou podemos refletir o brilho de Sua imagem em nosso semblante. Podemos também aumentar nossa fé por meio das obras. Afortunadamente, todos os membros da Igreja são chamados a servir seu próximo de muitas maneiras. Ninguém precisa se sentir como as três placas não usadas de meu fogão.

Cada membro da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias ativamente envolvido reflete o brilho e o calor em seu semblante. Sendo bem usada, a placa quatro em meu fogão também brilha e aquece. ■

A irmã Kato é a segunda conselheira na Presidência da Sociedade de Socorro do Distrito Bloemfontein. Ela é membro do Ramo Maseru, em Lesotho.

A irmã Kato em sua cozinha



Jovens missionários desejosos de servir.

O Que Você Pode Fazer para Preparar-se para a Missão

Edy Howes

O que os missionários em perspectiva podem fazer para preparar-se melhor para servir? Essa pergunta foi feita aos líderes do sacerdócio e da missão na Área África Sudeste. As respostas podem ajudar **voce** a preparar-se para **sua** missão. Quatro das sugestões são:

1. **“Seja sempre digno de ter uma recomendação para o templo** para que o Espírito possa ser seu companheiro constante”, é o conselho do Presidente Kenneth D. Reber, do Centro de Treinamento Missionário da África do Sul (SAMTC).
2. **Leia as escrituras e *Pregar Meu Evangelho***. O Élder Carl B. Cook, primeiro conselheiro na Presidência da Área África Sudeste, incentiva os missionários em perspectiva a estudar as lições e escrituras

recomendadas no capítulo três de *Pregar Meu Evangelho*, “O Que Devo Estudar e Ensinar?”

Ao estudar, “[Coloque] em prática o que aprendeu. Esforce-se para ter uma vida em harmonia com a sua compreensão. Isso irá fortalecer sua fé, seu conhecimento e seu testemunho. Colocar em prática o que você aprendeu irá proporcionar-lhe uma compreensão maior e mais duradoura” (*Pregar Meu Evangelho*, p. 19).

O Élder Cook lembra que: “Ao estudar diligentemente *Pregar Meu Evangelho* e as escrituras, você estará entesourando em sua mente e seu coração as coisas que o Senhor o inspirará a compartilhar com os outros. Você estará preparado para ser um instrumento na mão do Todo-Poderoso já no primeiro dia de sua missão”. (João 7:17; D&C 84:85)

3. **Estude o idioma no qual irá ensinar**, é o conselho do Presidente da Missão Zimbábue Harare, Bryson C. Cook. Busque tornar-se mais proficiente na fala, leitura (especialmente das obras-padrão e *Pregar Meu Evangelho*) e na escrita do idioma de sua missão, mesmo se já tiver um conhecimento básico do idioma. Essa preparação está de acordo com o mandamento do Senhor: “(...) estudarás e aprenderás, e familiarizar-te-ás com (...) línguas, idiomas e povos” (D&C 90:15).

4. **Aprenda habilidades básicas para cozinhar, limpar, cuidar das roupas e da higiene pessoal**, pede a Síster Janet Reber, do Centro de Treinamento Missionário da África do Sul. Como missionário, você precisa ser autossuficiente nas responsabilidades materiais para ser saudável, e ser um representante positivo do Salvador Jesus Cristo.

Cabe a você se preparar.

Por fim, você é quem deve estar preparado para servir. Comece agora a preparar-se ou ajudar alguém que conheça a preparar-se para servir missão. Essa preparação vai abençoá-lo, à sua família e seus amigos, e a todos aqueles a quem servir no futuro. ■